

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

ANAMARY PEDROSO ROBINSON

**AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
URINÁRIAS EM GESTANTES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
BOM VIVER, MUNICÍPIO DE PINHEIRO, MARANHÃO**

São Luís
2017

ANAMARY PEDROSO ROBINSON

**AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
URINÁRIAS EM GESTANTES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
BOM VIVER, MUNICÍPIO DE PINHEIRO, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica.

Orientador (a): Marcela de Oliveira Feitosa.

São Luís
2017

Robinson, Anamary Pedroso

Ações de promoção da saúde para prevenção das infecções urinárias em gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde Bom Viver, município de Pinheiro, Maranhão/Anamary Pedroso Robinson. – São Luís, 2017.

17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Gestantes. 2. Promoção da Saúde. 3. Infecções Urinárias. I. Título.

CDU 612.461.1

ANAMARY PEDROSO ROBINSON

**AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
URINÁRIAS EM GESTANTES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
BOM VIVER, MUNICÍPIO DE PINHEIRO, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica da
Universidade Federal do Maranhão/UNASUS,
para obtenção do título de Especialista em
Atenção Básica.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof. Marcela de Oliveira Feitosa (Orientadora)

Doutoranda em Ciências da Saúde
Faculdade de Medicina do ABC – FMABC

UNA-SUS UFMA

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

As infecções urinárias que ocorrem durante a gravidez, correspondem a uma doença na qual acontece colonização de bactérias no trato urinário. As mesmas têm uma elevada incidência dentre as gestantes e representa um risco muito elevado para o desenvolvimento de complicações graves para a mãe e feto. Visto isso, o objetivo geral desse plano de ação é promover ações de promoção da saúde através de diálogos, palestras educativas, apresentações e exposições desenvolvidas pela equipe de saúde, para as gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde Bom Viver, a fim de prevenir a ocorrência das infecções urinárias durante a gestação. Também é de muita importância a orientação das gestantes sobre os cuidados que devem ser adotados e o estímulo à participação em todas as consultas pré-natal. Espera-se alcançar a mudança do pensamento e modificação do estilo de vida das gestantes acompanhadas pela equipe da Unidade Básica de Saúde Bom Viver, que em conjunto com os gestores municipais trabalham com dedicação e esforço com o propósito de reduzir a incidência de gestantes com infecção do trato urinário e suas complicações. Almeja-se também demonstrar à comunidade a importância da medicina preventiva e educação em saúde na prevenção de agravos. Além disso, busca-se enfatizar a importância da capacitação dos profissionais de saúde da UBS Bom Viver, a fim de oferecer uma assistência de qualidade e pautada nos princípios do atendimento humanizado.

Palavras-chave: Gestantes. Promoção da Saúde. Infecções Urinárias.

ABSTRACT

Urinary infections that occur during pregnancy correspond to a disease in which colonization of bacteria occurs in the urinary tract. They have a high incidence among pregnant women and represent a very high risk for the development of serious complications for the mother and fetus. In view of this, the general objective of this action plan is to promote health promotion actions through dialogues, educational lectures, presentations and presentations developed by the health team, for the pregnant women attending the Basic Health Unit of Bom Viver, in order to prevent occurrence of urinary tract infections during pregnancy. It is also of great importance to the guidance of pregnant women about the care that should be adopted and the encouragement to participate in all prenatal consultations. It is hoped to achieve the change of thinking and lifestyle modification of pregnant women accompanied by the team of the Basic Unit of Good Health Living, who together with the municipal managers work with dedication and effort with the purpose of reducing the incidence of pregnant women with infection of the urinary tract and its complications. It is also hoped to demonstrate to the community the importance of preventive medicine and health education in the prevention of diseases. In addition, it seeks to emphasize the importance of the training of health professionals of UBS Bom Viver, in order to offer quality assistance and based on the principles of humanized care.

Keywords: Pregnant women. Health Promotion. Urinary Tract Infections.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	7
1.1 Título.....	7
1.2 Equipe Executora.....	7
1.3 Parcerias Institucionais	7
2 INTRODUÇÃO.....	7
3 JUSTIFICATIVA.....	9
4 OBJETIVOS.....	10
4.1 Geral.....	10
4.2 Específicos.....	10
5 METAS.....	11
6 METODOLOGIA	11
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	12
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	13
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS.....	15

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Ações de promoção da saúde para prevenção das infecções urinárias em gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde Bom Viver, município de Pinheiro Maranhão.

1.2 Equipe Executora

- Aluna: Anamary Pedroso Robinson.
- Orientadora: Marcela de Oliveira Feitosa.
- Equipe da Unidade Básica de Saúde Bom Viver.

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Saúde.
- Coordenação da Atenção Básica.

2 INTRODUÇÃO

A atenção básica por ser porta de entrada do serviço de saúde, oferece atendimento de acordo com os princípios da Estratégia da Saúde da Família, que inclui acompanhamento das gestantes através das consultas pré-natal, onde seu principal objetivo é lograr que toda grávida fique saudável e sem complicações. (DA SILVA; DOS SANTOS, 2016).

Uma das principais doenças identificadas nas consultas pré-natal são as infecções do trato urinário, sendo esta a terceira intercorrência clínica mais comum na gestação, acometendo de 10% a 12% das gestantes, com possíveis complicações em aproximadamente 20% das gestações, sendo também responsáveis por 10% dos internamentos durante a gravidez (DA MATA et al., 2014).

Nesse contexto, destaca-se que as infecções do trato urinário constituem um período infeccioso, caracterizado pelo crescimento de bactérias em alguma estrutura do trato urinário como rins, ureter, bexiga e uretra (RAMOS, 2016).

A maioria das infecções urinária são causadas por bactérias gram-negativas e dentre de elas a mais frequente e a Escherichia Coli. Existem outros agentes comuns por exemplo: enterobacterias tais como Proteus sp e Klebsiella sp, entre as

bactérias gram-positivas ficam *Staphylococcus*, *Streptococcus* e o *Enterococcus faecalis*. (DA SILVA; DOS SANTOS, 2016)

O conhecimento sobre os micro-organismos causadores das ITU em gestantes e a avaliação do perfil de suscetibilidade bacteriana frente aos antimicrobianos é de grande valia, considerando a significativa incidência de infecção urinária nessa população, os riscos inerentes ao feto e o aumento de parto prematuro. Além desses fatores, sabe-se que o uso de antibióticos nessa condição é restrito, sendo de fundamental importância contribuir para diagnóstico e tratamento adequados. (OLIVEIRA et al., 2016)

Assim sendo, as infecções do trato urinário se classificam de acordo com sua localização anatômica e sítio de proliferação bacteriana, sendo estas: bacteriúria assintomática (urina), uretrite (uretra), cistite (bexiga) e pielonefrite (rins). O quadro clínico varia de bacteriúria assintomática, que acomete de 2 a 10% das gestantes, até o quadro de pielonefrite (DA MATA et al., 2014).

A cultura de urina quantitativa analisada em amostras de urina colhida assepticamente, jato médio, poderá fornecer, na maioria dos casos, o agente etiológico causador da infecção e trazer subsídios para a conduta terapêutica. (BARROS, 2014)

Durante a gravidez a mulher experimenta mudanças em seu organismo, as quais favorecem a ocorrência de infecções urinárias, tais como: mudanças na posição da bexiga que de pélvica passa a abdominal; dilatação pélvica e hidroureter; aumento da produção de urina e do tamanho renal; redução do tônus vesical e relaxamento da musculatura lisa da bexiga e do ureter causado pela impregnação de progesterona, glicosúria e aminoacidúria (VETTORE et al., 2013). Além desses fatores, durante a gestação ocorre redução da capacidade renal de concentrar a urina, diminuindo sua atividade antibacteriana e há também mudança para um pH mais alcalino que favorece o crescimento bacteriano, principalmente da *Escherichia coli* que figura como responsável na maioria dos casos. (FERNANDES et al., 2015)

Barros (2014) afirma que alguns sintomas da infecção são difíceis de caracterizar, visto que, durante a gravidez, alguns deles podem estar presentes, como, por exemplo, a polaciúria e a disúria. A urgência miccional pode estar presente, mas em percentual de ocorrência mais baixo, incidindo em cerca de 1% a 1,5% das gestantes.

A cistite apresenta uma baixa taxa de recorrência de entre 1 a 1,5 % das gestantes, a qual tem como características clínicas: desconforto suprapúbico, urgência miccional, hematúria macroscópica, urina de odor desagradável, disúria e polaciúria. (DA SILVA; DOS SANTOS, 2016). Aproximadamente 2% das gestantes são acometidas pela pielonefrite, sendo esta forma a mais agravante, que se manifesta através de sinais e sintomas como: febre, calafrios, vômitos, náuseas, enxaqueca e dor no flanco ou lombar (FIORAVANTE, 2015).

A ocorrência de infecções do trato urinário no período gestacional pode apresentar complicações muito graves, como: anemia, hipertensão, pré-eclâmpsia, endometrite, septicemia, restrição de crescimento intrauterino, recém-nascidos de baixo peso, ruptura prematura de membranas amnióticas, trabalho de parto e parto prematuro e óbito perinatal (HACKENHAAR; ALBERNAZ, 2013).

As complicações supramencionadas são na sua maioria evitáveis. Isso se dá através de uma assistência de pré-natal integral e resolutiva, que atua na promoção à saúde, prevenção de agravos, tratamento adequado e recuperação da saúde. Por essa razão, destaca-se que a identificação precoce dos fatores de risco e o manejo adequado da infecção urinário na gravidez, contribuem para a redução das complicações materno-fetais e para uma prática profissional de saúde mais qualificada. Nesse sentido, observa-se que o eixo prevenção de agravos tem um importante papel na redução da ocorrência desse tipo de infecção na atenção primária à saúde. Uma das estratégias que vem possibilitando essa prevenção é a educação em saúde, que é incentivada por ações governamentais há alguns anos, notadamente, a partir de 1984, com a criação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (FIORAVANTE, 2015).

2 JUSTIFICATIVA

A infecção urinária é uma doença que afeta qualquer localização do aparelho urinário, desde os rins até a uretra. É decorrente da presença de agentes infecciosos em alguma parte do sistema urinário. Dentre as manifestações clínicas observadas estão: dor e ardência ao urinar, dificuldade para iniciar a micção, urgência miccional, vontade de urinar diversas vezes ao dia e em pequenas quantidades, urina com mau odor e coloração alterada, hematúria (urina com sangue) em certos casos e quando a infecção alcança o rim, o quadro é mais preocupante, podendo o paciente apresentar febre, calafrios, dor lombar, náuseas e êmese. Também podem

apresentar importantes complicações para o período de gestação como são: ruptura prematura da bolsa, aceleração do trabalho de parto, parto prematuro, baixo peso do bebê, infecção neonatal, sepse materna dentre outras. (DA SILVA; DOS SANTOS, 2016).

Sabe-se que as infecções do trato urinário levam à diminuição da qualidade de vida durante a gestação e o puerpério, mostrando a importância de se investigar fatores que possam levar a esta condição; conhecê-los permitirá ao profissional de saúde identificar precocemente mulheres com maior probabilidade de desenvolver essa condição, possibilitando a aplicação de medidas preventivas que reduzam a prevalência destas. (LEROY et al., 2016)

Diante do exposto, pontua-se que a elaboração desse plano de ação foi motivado pela elevada incidência de gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde Bom Viver, diagnosticadas com infecções do trato urinário. A Infecção do Trato Urinário pode gerar graves complicações maternas e fetais, por essa razão, torna-se necessário desenvolver ações de promoção da saúde para gestantes da comunidade Bom Viver, a fim de orientá-las quanto aos cuidados que devem ser adotados durante a gravidez, para prevenir e reduzir a incidência da referida patologia, e conseqüentemente garantir maior bem-estar para gestante e concepto.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

- Promover ações de promoção da saúde, a fim de prevenir a ocorrência de infecções do trato urinário em gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde Bom Viver.

4.2 Específicos

- Orientar as gestantes sobre os cuidados que devem ser adotados para prevenir infecções do trato urinário;
- Estimular a participação das gestantes em todas as consultas pré-natal;
- Realizar educação em saúde como principal estratégia para promover a saúde da gestante.

5 METAS

- Identificar as principais causas das infecções do trato urinário das gestantes cadastradas na Unidade Básica de Saúde Bom Viver;
- Capacitar 100% dos profissionais da Equipe Básica de Saúde Bom Viver sobre como orientar às gestantes para prevenir as infecções do trato urinário;
- Planejar e aumentar atividades educativas relacionadas com o tema;
- Aumentar o conhecimento das gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde Bom Viver sobre as infecções urinárias e como prevenir as mesmas;
- Alcançar mudanças do estilo de vida saudável e diminuir complicações decorrentes das infecções do trato urinário em gestantes da Unidade Básica de Saúde Bom Viver.

6 METODOLOGIA

- Local de Intervenção

O cenário da intervenção será a Unidade Básica de Saúde Bom Viver, localizada no município de Pinheiro – MA

- População Abordada

Os sujeitos envolvidos no benefício desta intervenção são 19 gestantes cadastradas na Unidade Básica Bom Viver, localizada no município Pinheiro - MA, que concordaram em participar das ações de promoção da saúde. Destaca-se que as tais ações serão desenvolvidas pelos profissionais da Equipe da Saúde da Família, que trabalham no atendimento dessas gestantes.

- Etapas do Projeto

1ª Etapa: Capacitação da equipe da UBS Bom Viver, para auxiliarem na execução as ações do plano de ação.

2ª Etapa: Realização do cadastro das gestantes que pertencem à Unidade Básica de Saúde Boa Viver, as quais receberão explicação sobre o objetivo do estudo, e em seguida serão convidadas a participar do plano de ação, para receberem orientações de promoção da saúde e prevenção de agravos, como as infecções do trato urinário.

3ª Etapa: Desenvolvimento das ações de promoção da saúde pela equipe de saúde para as gestantes, as quais serão compostas por diálogos, palestras educativas, por meio de apresentações e exposições sobre infecções urinárias, suas características e importância de preveni-las, a fim de evitar complicações durante a gestação.

As atividades educativas abordarão os seguintes temas: Introdução às infecções do trato urinário na gestante; sinais e sintomas das infecções do trato urinário; Principais complicações das infecções do trato urinário para gestantes e bebê; Medidas e importância de prevenir as infecções do trato urinário durante a gestação; Importância de assistir às consultas pré-natais e seguir todas as orientações indicadas nas mesmas; Necessidade e significação de incluir toda a família no período de gravidez, onde a gestante encontrará na família apoio, compreensão e amor.

4ª Etapa: Discussão entre os profissionais da Unidade Básica de Saúde Bom Viver das informações adquiridas nas atividades educativas e avaliação das atividades desenvolvidas, a fim de verificar se as metas traçadas foram alcançadas e se os resultados foram satisfatórios, e os objetivos alcançados.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 9/2017	Mês 10/2017	Mês 11/2017	Mês 12/2017	Mês 01/2018	Mês 02/2018
Elaboração do projeto.	X					
Apresentação do projeto para equipe.		x				
Revisão Bibliográfica.			x			
Realização das atividades educativas.			x	x		
Discussão e análises dos resultados					x	
Elaboração do relatório final.						x

8 IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se com o Projeto de Intervenção alcançar a mudança do pensamento e modificação do estilo de vida das gestantes atendidas na UBS Bom Viver, além disso, melhorar o acompanhamento pré-natal e motivar ainda mais a escuta qualificada e o atendimento humanizado na unidade, para assim reduzir a incidência de gestantes com infecção do trato urinário, suas complicações e diminuir a mortalidade materno-infantil.

Almeja-se também, fortalecer o vínculo entre as gestantes e equipe de saúde da unidade básica, demonstrando a importância da medicina preventiva e ressaltando a significação das consultas pré-natal e acompanhamento das mulheres durante seu ciclo gravídico, para que ao concluir o mesmo a gestante e seu bebê tenham uma vida saudável.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido às graves consequências da ocorrência das infecções do trato urinário durante a gravidez e a elevada incidência desta patologia entre as gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde Bom Viver, torna-se extremamente necessário desenvolver ações de educação em saúde, a fim de orientar este público-alvo sobre os cuidados que devem ser adotados para prevenir as infecções do trato urinário.

Tais orientações incluem: ingestão de bastante líquido ao longo do dia, evitar reter urina devendo urinar sempre que sentir necessidade, praticar relações sexuais com proteção, urinar após as relações sexuais, não utilizar antibióticos indiscriminadamente, limpar-se sempre de frente para trás após utilizar a toalete, lavar a região perianal depois de evacuar, evitar o uso por longos períodos de absorvente íntimo e evitar o uso constante de roupas íntimas de tecido sintético.

(DA SILVA; DOS SANTOS, 2016).

Diante do exposto, conclui-se que para proporcionar a gestante uma gravidez mais saudável, torna-se extremamente necessário que a equipe de saúde preste uma assistência no pré-natal de qualidade e humanizada, buscando diagnosticar e intervir precocemente sobre possíveis problemas clínicos como as infecções do trato urinário, de modo a não comprometer o bem-estar materno e fetal, e intervir precocemente. Além disso, destaca-se que o compromisso do gestor municipal também é importante, devendo o mesmo trabalhar de forma articulada com a equipe

e colaborar com as atividades desenvolvidas na UBS Bom Viver, disponibilizando recursos para continua capacitação dos profissionais, de muita significação para o correto atendimento e assistência de qualidade.

REFERÊNCIAS

- BARROS, S. R. A. F. Infecção urinária na gestação e sua correlação com a dor lombar versus intervenções de enfermagem. **Revista Dor**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 88-93, jun. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rdor/v14n2/03.pdf>> Acesso em: 1 out. 2017.
- DA MATA, Keylla Silveira et al. Complicações causadas pela infecção do trato urinário na gestação. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, v. 15, n. 4, p. 57-63, dez. 2014.
Disponível em:
<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/espacoparasaude/article/viewFile/19186/pdf_47> Acesso em: 1 out. 2017.
- DA SILVA, Lohayne Gonçalves; DOS SANTOS, Anna Lettycia Vieira. Abordagem diagnóstica e terapêutica da infecção do trato urinário em gestantes. **Interdisciplinar: Revista Eletrônica da UNIVAR**, Vale do Araguaia, v. 1, n. 15, p. 145-150, 2016. Disponível em:
<<http://www.univar.edu.br/revista/index.php/interdisciplinar/article/view/507>> Acesso em: 1 out. 2017.
- FERNANDES, Fabrícia Almeida et.al. Relevância do diagnóstico e tratamento da infecção do trato urinário em gestantes. **Revista Ciência e Desenvolvimento**. Vitória da Conquista, v.8, n.1, p.54-70, jan./jun. 2015. Disponível em:
< <http://srv02.fainor.com.br/revista237/index.php/memorias/article/view/364>> Acesso em: 7 jan. 2018.
- FIORAVANTE, Flávia Fragoso dos Santos. **Tecnologia educacional para a prevenção da infecção urinária na gravidez**: estudo descritivo. 2015.98 f. (Dissertação de mestrado)-Escola de Enfermagem Aurora De Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015. Disponível em:
<<http://www.repositorio.uff.br/jspui/bitstream/1/1774/1/Flavia%20Fragoso%20dos%20Santos%20Fioravante.pdf>> Acesso em: 1 out. 2017.
- HACKENHAAR, Arnildo Agostinho; ALBERNAZ, Elaine Pinto. Prevalência e fatores associados à internação hospitalar para tratamento da infecção do trato urinário durante a gestação. **Revista Brasileira Ginecologia Obstetrícia**, Rio Grande (RS), v. 35, n. 5, p. 199-204, abr. 2013. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v35n5/02.pdf>> Acesso em: 1 out. 2017.
- LEROY, Lígia da Silva et al. Fatores de risco para incontinência urinária no puerpério. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. São Paulo, v. 50, n. 2, p. 200-207, mar-abr, 2016. Disponível em:
<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361046884004>>. Acesso em: 7 out. 2017.
- OLIVEIRA, Rodrigo de Alves et al. Perfil de suscetibilidade de uropatógenos em gestantes atendidas em um hospital no sudeste do Estado do Pará, Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**. Ananindeua, v. 7, n. 3, p. 43-50, set. 2016. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.5123/S2176-62232016000300005>>. Acesso em: 17 fev. 2018.

RAMOS, Gécica Capellin et al. Prevalência de infecção do trato urinário em gestantes em uma cidade no Sul do Brasil. **Revista Saúde Santa Maria**, Caixas do Sul, v. 42, n.1, p. 173-178, jun.2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/20173/pdf>> Acesso em: 1 out. 2017.

VETTORE, Marcelo Vianna et al. Avaliação do manejo da infecção urinária no pré-natal em gestantes do Sistema Único de Saúde no município do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira Epidemiológica**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 338-351, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v16n2/1415-790X-rbepid-16-02-00338.pdf> > Acesso em: 1 out. 2017.